

MEMÓRIA DA 20ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 12/05/2022	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Josué Barranco	DAEE	CTPA
Laura Stela	SIMA	CTGI
Gerson Salviano	IPT	CTGI, CTMH e CTPA
Camila Camolesi Guimarães	IPT	CTEA
Gilson Gonçalves Guimarães	CETESB	CTPA
Lilian Barrella Peres	CETESB	CTMH
Sibele Ezaki	IG	CTAS
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Solange Wuo	PM de Suzano	CTPA
Allan S. De Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Rosélia Mikie Ikeda	PM de São Paulo	CTPA
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Camila C. Arantes	UFABC	CTAS
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Antonia		
Matheus Munhoz Lages Marchenta		
Antonia Ribeiro Guglielmi		
Orivaldo Brunini	FUNDAG	
Bruno SR	Mogi das Cruzes	
Giuliana e Jéssica Candelleiro		
Larissa Cristina Silva	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	

1. Abertura

Laura Stela (SIMA), coordenadora da câmara técnica de gestão de investimentos, iniciou a reunião Às 9h15 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a apresentação dos projetos de 16 a 18 e a aprovação da memória da reunião anterior.

Antes do início das apresentações, Laura reiterou que os representantes dos projetos da pauta do dia podem participar da reunião, no entanto somente como ouvintes e somente poderam

se manifestar mediante a solicitação do coordenador da reunião, conforme disposto no artigo 12 da Deliberação CBH-AT nº 137/2021.

2. Apresentações

Projeto 16 – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – Projetos básico e executivo do Parque Linear Tapera, Bacia do Rio Aricanduva

Analistas: Márcia Nascimento (CTPA) e Melissa Graciosa (CTMH)

Apresentação: Melissa Graciosa

A proposta trata-se da elaboração de projeto básico/executivo de drenagem sustentável, que leva em consideração a qualidade da água e controle de poluição difusa, incorporando também o paisagismo e urbanismo. Os principais pontos destacados na apresentação da análise foram os seguintes:

- O tomador realizou o enquadramento nos PDCs 3 e 7. Porém, como a justificativa se pauta na drenagem, o projeto se enquadra somente no PDC 7;
- A proposta prevê a participação da população, mas o tomador não explicou como se dará o envolvimento da comunidade local. Serão realizadas reuniões, audiências? O anteprojeto irá mudar após a consulta?
- Não está claro como se dará a sustentabilidade e perenidade do projeto. Qual a perspectiva para o projeto ser implementado? Qual fonte de recurso está previsto para a implantação da obra após a elaboração do projeto básico/executivo?

Após a apresentação, a palavra foi aberta aos demais representantes presentes na reunião e foram levantadas as seguintes questões:

Laura perguntou se haverá necessidade de realocação da população. Melissa explicou que no TR prevê a utilização de bolsões livres. Mesmo assim, será solicitado melhor esclarecimento ao tomador, pois caso a área esteja ocupada, precisará de parceria com a SEHAB para realocação.

Gerson Salviano (IPT) sugeriu a inclusão de um plano de manutenção do parque linear na metodologia, visando a sustentabilidade e continuidade do projeto. Todos concordaram.

Conclusão → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 17 – FUNDAG - Ampliação de rede de monitoramento agrometeorológico e estudos de plataformas de coleta de dados (PCD) para subsidiar a modelagem hidrológica na APRM-ATC UGRHI-6

Analistas: Lilian Peres (CTMH); Sibeles Ezaki (CTAS); Cristiano Oliveira (CTMH); Melissa Graciosa (CTMH)

Apresentação: Lilian Peres

O projeto visa a ampliação de rede de monitoramento agrometeorológico a partir da implantação de duas novas estações e a aplicação de um modelo hidrometeorológico. Os principais pontos destacados na apresentação da análise foram os seguintes:

- Para o enquadramento no SubPDC 2.5, ação “Implantação, aprimoramento e ampliação de rede de monitoramento de quantidade e qualidade das águas superficiais da BAT”, o tomador precisa esclarecer como a proposta irá beneficiar o recurso hídrico e como irá ocorrer a produção de dados de forma contínua, mesmo após a conclusão do empreendimento;
- O tomador precisa esclarecer a escolha dos locais para a implantação das duas novas redes, por que será em Mogi das Cruzes? Onde serão instalados os 6 novos sensores para aplicação dos métodos geofísicos?
- Dificilmente os dados irão chegar no agricultor, portanto, seria importante a parceria com sindicatos ou secretaria de agricultura;
- Considerando que a FUNDAG é considerada sociedade civil sem fins lucrativos e que não poderá ficar com os equipamentos após a conclusão do projeto, será necessário apresentar um termo de doação. O órgão deverá se comprometer em fazer a manutenção da rede e disponibilização dos dados.

Após a apresentação, a palavra foi aberta aos demais representantes presentes na reunião e Gerson destacou alguns outros pontos importantes que necessitam de complementações:

- O tomador não acrescentou os benefícios para a água subterrânea, o que seria muito importante neste projeto;
- O tomador precisa esclarecer como se dará a integração dos dados de monitoramento com o que a CETESB/DAEE já realiza.

Beatriz Vilera (FABHAT) destacou sobre o projeto da FUNDAG financiado pelo FEHIDRO - 2019-AT_COB-82 - Implantação de monitoramento agrometeorológico e estudos climáticos para subsidiar o monitoramento da água de superfície na Área de Proteção e Recuperação de Mananciais do Alto Tietê/Cabeceiras - APRM-ATC, UGRHI 06.

O empreendimento foi indicado pelo CBH-AT ao FEHIDRO em 2019 e encontra-se em execução, na qual já contou com a instalação das 10 estações agrometeorológicas que estavam previstas.

O tomador deverá esclarecer se essa nova proposta é uma continuidade do projeto anterior, considerando que só pode iniciar a segunda fase com a conclusão da primeira etapa. Portanto, o tomador precisa deixar claro a relação dessa proposta com a anterior.

Conclusão → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 18 - Prefeitura Municipal de Rio Grande da Serra – Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Especializados de Consultoria em Engenharia para Apoio Técnico, Elaboração de Projetos Executivos de Obras de Intervenções em corpos d'água em APRM

Analistas: Lilian Peres (CTMH) e Melissa Graciosa (CTMH)

Apresentação: Lilian Peres

De maneira geral, o projeto precisa de muitas adequações, visto que não foram apresentadas informações suficientes para entender o objeto e local da proposta, o que dificultou a análise dos demais itens do TR. O enquadramento do empreendimento também ficou comprometido, considerando a falta de clareza da proposta.

Além disso, outro ponto crucial que precisa de esclarecimentos é que o tomador citou que a proposta havia sido aprovada para financiamento pela FUMEFI - FUNDO METROPOLITANO DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, mas que por conta de uma cassação de alvará pela CETESB, o projeto foi cancelado. Considerando isso, o tomador precisa esclarecer com melhor detalhes o que aconteceu para o cancelamento do projeto. O recurso foi devolvido? Gilson Guimarães (CETESB) também irá verificar o processo na CETESB.

Considerando os principais pontos levantados na reunião e as considerações na planilha de análise, o tomador deverá reescrever a proposta para nova análise pelas CTs.

Conclusão → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO PARA NOVA ANÁLISE DA CÂMARA TÉCNICA

3. Aprovação da memória da 19ª reunião das CTs

Larissa Cristina (FABHAT) apresentou a memória da reunião anterior, que foi aprovada sem considerações.

4. Encerramento

Beatriz Vilera divulgou a pauta, data e horário da próxima reunião das CTs e Laura Stela encerrou a reunião às 11h20, agradecendo pela participação de todos.